



# **JSL Arrendamento Mercantil S/A.**

## **Relatório de Gerenciamento de Riscos 2º Trimestre de 2015**



## **Introdução**

A JSL Arrendamento Mercantil S/A. (Companhia) se preocupa com a manutenção da qualidade de seus ativos, objetivando um crescimento sustentável e contribuindo para o desenvolvimento saudável do sistema financeiro e da economia do País, para tanto, tem no Gerenciamento de Riscos um processo de aperfeiçoamento contínuo e busca as melhores práticas na constante avaliação dos riscos de seus ativos.

Este relatório tem como objetivo divulgar as informações referentes à gestão, exposição e apuração dos ativos ponderados pelo risco (RWA), de que trata a Resolução nº 4.193/2013, e à apuração do Patrimônio de Referência de que trata a Resolução nº 4.192/2013, conforme demanda a Circular nº 3.678/2013 do Banco Central do Brasil.

## **Contexto Operacional**

Em abril de 2013 a JSL Holding Financeira Ltda firmou contrato vinculante de compra da BGN Leasing S.A – Arrendamento Mercantil, cujo início da operação ocorreu em 13 de outubro de 2014, após aprovação da estrutura organizacional implementada, pelo Banco Central do Brasil.

Alterando sua denominação para JSL Arrendamento Mercantil S.A, a “Companhia” tem como objetivo a prática das operações de arrendamento mercantil financeiro e operacional, principalmente de caminhões e veículos em geral.

A JSL Arrendamento Mercantil S/A, em conjunto com a cadeia de negócios da JSL S/A, contribuirá com o processo de inclusão social do caminhoneiro e com o crescimento sustentável do setor de transportes na economia brasileira.

## **Objetivo do Gerenciamento de Risco**

O objetivo do gerenciamento de riscos da Companhia permite que os riscos inerentes aos negócios sejam devidamente identificados, mensurados, mitigados, acompanhados e reportados, visando suportar o desenvolvimento de suas atividades.

## **Mapeamento de Riscos**

A Companhia diante da complexidade de seus produtos e serviços, está exposta a diversos tipos de riscos, sejam decorrentes de fatores internos ou externos. Por esta razão, mantém o monitoramento constante de todos os riscos, de forma a dar segurança e conforto às partes interessadas.

Dentre os principais tipos de riscos conceituados, destacamos:

- **Risco de Crédito**

Define-se como Risco de Crédito a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte, de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação, aos custos de recuperação e a outros valores relativos ao descumprimento de obrigações financeiras da contraparte.

- **Risco de Mercado**

Define-se como Risco de Mercado a possibilidade de ocorrência de perdas advindas de oscilações de preços e taxas de mercado, além de ausência de liquidez de instrumentos financeiros, que impactem no valor de registro das posições detidas com exposição ao risco.

A esta definição se inclui os riscos de operações sujeitas à variação cambial, de taxa de juros, dos preços de ações e dos preços de mercadorias (commodities).

- **Risco de Liquidez**

Define-se o Risco de Liquidez como a ocorrência de desequilíbrios entre ativos negociáveis e passivos exigíveis, descasamento entre pagamentos e recebimentos, que possam afetar a capacidade de pagamento da Companhia, levando-se em consideração as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

- **Risco Operacional**

Define-se como Risco Operacional a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Inclui-se a esta definição o Risco Legal associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados, bem como sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e a indenizações por danos a terceiros, decorrentes das atividades desenvolvidas. Excluem-se os riscos estratégicos de negócios e riscos de reputação, que não derivam de falhas de controle interno.

### **Processo Corporativo de Gerenciamento de Riscos**

A Companhia exerce o controle dos riscos de modo integrado e independente, através de sistemas e ferramentas de mensuração e controle.

Esse processo de gerenciamento permite que os riscos sejam identificados, mensurados, mitigados, acompanhados e reportados à Diretoria, permitindo manter todos os riscos dentro dos limites estabelecidos, e contribuir como forma consistente de crescimento dos seus negócios.

- **Risco de Crédito**

Conforme acima conceituado, as exposições ao Risco de Crédito devem ser monitoradas com eficácia, de forma a permitir, com base em pontos de controle e relatórios quantitativos e qualitativos, acompanhar e avaliar a composição, a concentração dos riscos de crédito e a sua distribuição de acordo com as políticas e os limites estabelecidos, bem como os níveis de classificação de risco e a sua evolução, os níveis de atraso, renegociações, recuperações e provisionamentos.

Todos os limites estabelecidos devem ser devidamente comunicados às áreas envolvidas, tornando-as também parte desta estrutura, no que tange ao seu cumprimento.

O Gerenciamento do Risco de Crédito, é suportado por uma definição de papéis e responsabilidades de forma a garantir a segregação entre as atividades de negócio, gestão e controles, assegurando que o Patrimônio de Referência (PR) esteja compatível com os níveis de Risco de Crédito assumidos.

No sentido de atender as premissas da Companhia de maneira tempestiva, serão utilizados instrumentos de controle, tais como: Limite Máximo de Exposição ao Risco de Crédito por Grupo Econômico, Índice de Inadimplência, Provisão para Devedores Duvidosos, Classificação e Revisão Periódica de Clientes, Monitoramento de Exposição ao Risco de Crédito Indireto, Exposições sobre Estimativa de Valor de Mercado do Bem (Risco de Valor Residual), Monitoramento de Renegociações, Perdas e Recuperações de Crédito e Plano de Contingência.

- **Exposição ao Risco de Crédito**

A exposição total de ativos para fins de apuração da necessidade de capital, atingiu R\$ 20,1 milhões em junho de 2015. Deste montante, as Aplicações de Liquidez e Operações com Títulos Públicos Federais totalizaram R\$ 13,6 milhões (67,8% do total), apresentando baixíssimo risco de crédito.

As operações com característica de risco de crédito, compostas por Operações de Arrendamento Mercantil, atingiram R\$ 4,4 milhões (21,9% do total) e os demais ativos financeiros, principalmente Créditos Tributários, atingiram R\$ 2,1 milhões (10,3% do total).

As exposições de ativos com risco de crédito estão detalhadas conforme quadro abaixo:

#### Por Tipo de Exposição

Tipo de Exposição	R\$ mil	
	Valor	% Distr.
Operações de Arrendamento Mercantil	4.387	21,9%
Aplicação Interfinanceira de Liquidez	1.525	7,6%
Operação com TVM	12.085	60,2%
Outros Ativos (1)	2.073	10,3%
<b>TOTAL</b>	<b>20.070</b>	<b>100,0%</b>

(1) Outros Ativos, principalmente Créditos Tributários.

A seguir demonstramos a evolução das principais exposições ao risco de crédito, por setor econômico:

### Por Setor Econômico

Por Setor Econômico	Valor Presente		R\$ mil	
	Demais Ativos (1)	Leasing Financeiro (2)	Total	% Distr.
<b>Indústria</b>	0	0	0	0,0%
<b>Comércio</b>	0	57	57	0,3%
Comércio Varejista	0	57	57	0,3%
<b>Serviços</b>	13.610	1.424	15.034	74,9%
Demais Serviços	13.610	0	13.610	67,8%
Transporte Terrestre	0	1.424	1.424	7,1%
<b>Pessoa física</b>	0	2.720	2.720	13,6%
<b>Agricultura, pecuária, pesca, silvicultura e exploração</b>	0	186	186	0,9%
<b>Demais Exposições</b>	2.073	0	2.073	10,3%
<b>TOTAL</b>	<b>15.683</b>	<b>4.387</b>	<b>20.070</b>	<b>100,0%</b>

(1) Referem-se principalmente a Aplicações Interfinanceiras de Liquidez e Títulos Públicos e Crédito Tributário.

(2) Referem-se a Operações de Arrendamento Mercantil.

### Operações com Característica de Concessão de Crédito

Nós próximos quadros e gráfico, apresentamos informações referentes a carteira de crédito.

### Distribuição do Saldo por Rating

Rubrica	Rating								Total
	A	B	C	D	E	F	G	H	
Leasing Financeiro	1.181	1.595	1.610	0	0	0	0	0	4.387
Leasing Operacional	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Total</b>	<b>1.181</b>	<b>1.595</b>	<b>1.610</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>4.387</b>
Participação por Rating	26,9%	36,4%	36,7%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%

### Por Modalidade e Setor de Atividade

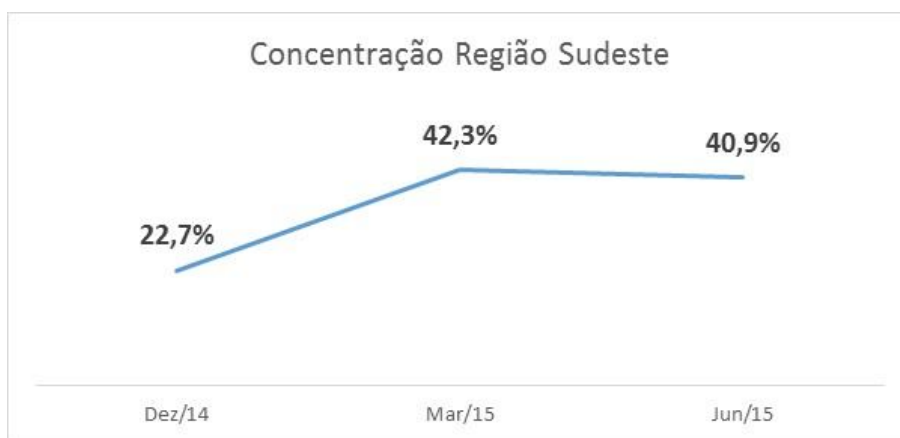
Rubrica	Setor Público		Setor Privado						Total
	Estadual	Federal	Agricultura	Comércio	Indústria	Intermediação Financeira	Serviços	Pessoa Física	
Leasing Financeiro	0	0	186	57	0	0	1.424	2.720	4.387
Leasing Operacional	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>186</b>	<b>57</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1.424</b>	<b>2.720</b>	<b>4.387</b>

### Por Modalidade e Região Geográfica

R\$ mil

Rubrica	Sudeste	Nordeste	Sul	Centro-Oeste	Norte	Total
Leasing Financeiro	1.793	1.664	523	245	161	4.387
Leasing Operacional	0	0	0	0	0	0
<b>Total</b>	<b>1.793</b>	<b>1.664</b>	<b>523</b>	<b>245</b>	<b>161</b>	<b>4.387</b>
Distribuição	40,9%	37,9%	11,9%	5,6%	3,7%	100,0%

Limite de Concentração por Região: Sudeste  $\geq$  60%.



Nota: considerando o início da operação em 13/out/2014, o enquadramento do volume de negócios se dará pelo crescimento esperado das operações, aderente ao plano de negócios.

### Distribuição por Modalidade e Prazo Remanescente do Contrato

R\$ mil

Rubrica	Contratos com Prazo a Decorrer						Total
	Até 6 meses	De 6 meses até 1 ano	De 1 ano até 2 anos	De 2 anos até 3 anos	De 3 anos até 4 anos	Acima de 4 anos	
Leasing Financeiro	0	0	789	668	1.657	1.273	4.387
Leasing Operacional	0	0	0	0	0	0	0
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>789</b>	<b>668</b>	<b>1.657</b>	<b>1.273</b>	<b>4.387</b>
Distribuição	0,0%	0,0%	18,0%	15,2%	37,8%	29,0%	100,0%

### Distribuição por Faixa de Atraso e Setor de Atividade

R\$ mil

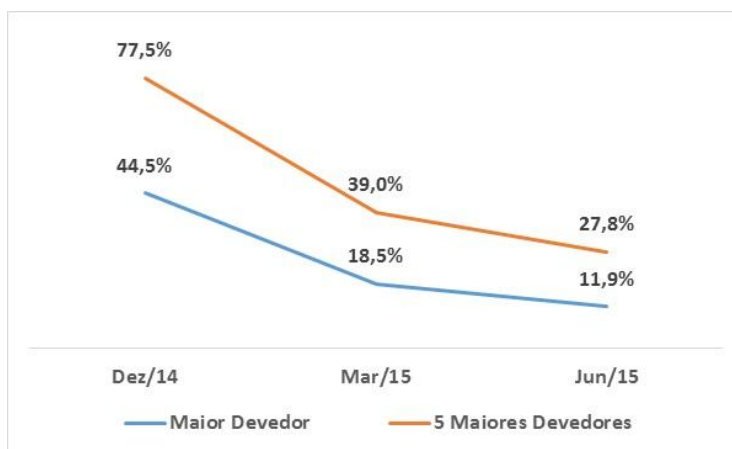
Rubrica	Atraso entre 15 e 30 dias	Atraso entre 31 e 60 dias	Atraso entre 61 e 90 dias	Atraso entre 91 e 180 dias	Atraso entre 181 e 360 dias	Acima de 360 dias	Total
Setor Público	0	0	0	0	0	0	0
Estadual	0	0	0	0	0	0	0
Federal	0	0	0	0	0	0	0
Setor Privado	0	0	0	0	0	0	0
Agricultura	0	0	0	0	0	0	0
Comércio	0	0	0	0	0	0	0
Indústria	0	0	0	0	0	0	0
Intermediação Financeira	0	0	0	0	0	0	0
Serviços	0	0	0	0	0	0	0
Pessoa Física	0	0	0	0	0	0	0
Total	0	0	0	0	0	0	0

### Distribuição por Faixa de Atraso e Região Geográfica

R\$ mil

Rubrica	Atraso entre 15 e 30 dias	Atraso entre 31 e 60 dias	Atraso entre 61 e 90 dias	Atraso entre 91 e 180 dias	Atraso entre 181 e 360 dias	Acima de 360 dias	Total
Sul	0	0	0	0	0	0	0
Nordeste	0	0	0	0	0	0	0
Sudeste	0	0	0	0	0	0	0
Centro-Oeste	0	0	0	0	0	0	0
Norte	0	0	0	0	0	0	0
Total	0	0	0	0	0	0	0

### Concentração de Saldo Devedor por Cliente



Limite de Concentração de Crédito por Cliente:  $\leq 10\%$ .

Nota: considerando o início da operação em 13/out/2014, o enquadramento do volume de negócios se dará pelo crescimento esperado das operações, aderente ao plano de negócios.



## Movimentação da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

Apresentamos a movimentação das provisões para devedores duvidosos:

R\$ mil

Rubrica	Setor Público		Setor Privado						Total
	Estadual	Federal	Agricultura	Comércio	Indústria	Intermediação Financeira	Serviços	Pessoa Física	
Saldo Anterior (31/12/2014)	0	0	0	0	0	0	9	13	22
Constituição no Período	0	0	6	2	0	0	13	28	48
Baixas para Prejuízo	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Saldo em 30/06/2015	0	0	6	2	0	0	21	41	70

- **Risco de Mercado**

Conforme conceituado, o processo de Gerenciamento do Risco de Mercado, abrange uma abordagem sobre todas as operações que estão sujeitas ao risco de perda financeira proveniente da exposição a variações de taxas de juros que possam afetar a Companhia, visando garantir a adequação do nível de Patrimônio de Referência (PR) para que esteja compatível com o nível de Risco de Mercado assumido.

O Gerenciamento do Risco de Mercado envolve a classificação das posições detidas pela Companhia em Carteira de Negociação ou Não-Negociação, o controle do limite máximo de exposição, a criação de cenários de teste de estresse, o back-test do modelo de gerenciamento adotado e o estabelecimento de um plano de medidas contingenciais, serão adequadamente implementados na medida em que forem atingidos os limites estabelecidos.

### Exposição Risco de Mercado

R\$ mil

Fatores de Riscos - Exposições:	Jun/15
À variação de taxas de juros prefixadas	2
À variação da taxa dos cupons de moedas estrangeiras	0
À variação de taxas dos cupons de índices de preços	0
À variação de taxas dos cupons de taxas de juros	2.249
À variação do preço de ações	0
À variação dos preços de mercadorias (commodities)	0
Em ouro, em moeda estrangeira e em ativos sujeitos à variação cambial	0
Total Parcela Risco de Mercado	2.251
Valor da Exposição (Ativo Ponderado RWAMPAD)	20.460

- **Risco de Liquidez**

Conforme conceituado, a Companhia adota um conjunto de medidas de controle de sua liquidez, como caixa mínimo, controle da concentração de fontes de recursos, cenários de estresse, plano de contingência e uma Política de Gerenciamento de Caixa, para manutenção de suas atividades, bem como, Fluxo de Caixa que permita verificar a movimentação de ativos e passivos.

- **Risco Operacional**

A estrutura estabelecida para o Gerenciamento de Risco Operacional deve fortalecer as ações e os mecanismos para identificar, medir, avaliar, monitorar e reportar eventos de riscos operacionais, de acordo com as determinações estabelecidas pelos órgãos de supervisão.

A Companhia adota a metodologia de Abordagem do Indicador Básico (BIA –Basic Indicator Approach) para fins de cálculo da parcela de Risco Operacional (RWAOPAD) do Patrimônio de Referência (PR).

#### **Exposição Risco Operacional**

	R\$ mil
Risco Operacional	Jun/15
Parcela Risco Operacional	178
Valor da Exposição (Ativo Ponderado RWAOPAD)	1.616

- **Gerenciamento de Capital**

A Gestão de Capital consiste no processo contínuo de monitoramento e controle do capital mantido pela Companhia, na avaliação da necessidade de capital para fazer face às operações e aos riscos a que a Companhia está sujeita e atender as metas de crescimento das operações e a adequada manutenção da estrutura corporativa estabelecidas no planejamento estratégico.

A estrutura de Gestão de Capital é segregada das áreas de negócios e da auditoria interna e deve fortalecer as ações e os mecanismos para identificar, medir e avaliar, monitorar e reportar a necessidade de capital, observando as seguintes diretrizes:

- Estabelecer metas e necessidades de capital, considerando os riscos a que a Companhia está sujeita e os objetivos estratégicos estabelecidos;
- Adotar postura prospectiva, antecipando a necessidade de capital decorrente de possíveis mudanças nas condições econômicas, regulamentares/legais e de mercado;
- Manter um colchão de capital prudente, de forma a garantir a viabilidade econômica da Companhia e financiar as oportunidades de crescimento;
- Observar, permanentemente, os normativos emitidos pelos reguladores;
- Assegurar que os participantes tomem decisões estratégicas e operacionais, segundo as respectivas competências, devendo a Gerência Executiva de Controles e Riscos informar regularmente à Diretoria sobre a compatibilidade do capital frente aos riscos expostos e aos objetivos estratégicos;

Todos os limites estabelecidos devem ser devidamente comunicados às áreas envolvidas, tornando-as também parte desta estrutura, no que tange ao seu cumprimento.

- **Detalhamento do Patrimônio de Referência**

A seguir apresentamos as informações relativas ao Patrimônio de Referência (PR) da Companhia.

R\$ mil	
Item	Jun/15
Patrimônio Líquido	18.950
Ajustes Prudenciais <sup>(1)</sup>	-742
<b>Patrimônio de Referência</b>	<b>18.208</b>

(1) De acordo com a Res. 4192/2013 do CMN.

- **Acompanhamento dos Índices e Margem**

O Índice de Basileia é um conceito internacional definido pelo Comitê de Basileia que recomenda uma relação mínima de 8% entre o Patrimônio de Referência - PR e os riscos ponderados conforme a regulamentação em vigor (Patrimônio Referência Exigido - PRE). No Brasil exige-se um índice mínimo de 11%.



R\$ mil

Item	Jun/15
Patrimônio de Referência (PR)	18.208
Patrimônio de Referência Exigido (PRE)	3.565
Margem (PR - PRE)	14.643
<b>Índice de Basileia</b>	<b>56,18%</b>

O Índice de Basileia apurado foi de 56,18%, demonstrando a suficiência de capital da Companhia, visando suportar a realização de operações de Arrendamento Mercantil Financeiro e Operacional, foco de sua originação de novas operações, possibilitando incremento de, no máximo, R\$ 133 milhões.